\*Apenas dois peixinhos\*  
  
\_“Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta  
gente?” (Jo 6:9).\_  
  
No Seu ministério, Jesus salientou a importância das coisas pequenas.  
  
Na multiplicação dos pães, a matéria-prima do garoto eram apenas cinco pães e dois peixes, e,  
mesmo assim, Ele alimentou milhares.  
  
Com isso, Jesus nos deu a lição de que as pequenas coisas são importantes.  
  
Deus usou coisas simples, pequenas, aparentemente sem significado para mostrar a imensidão  
do Reino de Deus!  
  
Jesus deu ênfase às pequenas coisas.  
  
Na parábola do grão de mostarda (Mt. 13:31-32), Ele conta como a menor das sementes pode  
ser uma representação do crescimento do reino de Deus.  
  
Falou também do fermento e sua atuação silenciosa, espalhando-se por toda a massa.  
  
Porque não podemos pensar nas pequenas mudanças, em lugar de mudanças radicais?  
  
Por que não apreciar as “pequenas” bênçãos?  
  
Por que não colocar em nosso dia a dia pequenos gestos espontâneos de bondade?  
  
Certa vez, li de um autor desconhecido:  
  
\_“Davi tinha um funda, Sansão uma queixada de jumento, Raabe uma corda, Maria um  
perfume, Arão um bordão, Dorcas uma agulha. Todos foram usados por Deus”.\_  
  
Assim, também podemos utilizar de pequenos gestos para mudarmos de atitudes:  
abençoarmos alguém, seja qual for a sua necessidade; para entendermos que a vida se  
compõe de grandes sacrifícios, mas também com pequenos gestos de bondade, amor e  
cortesia que são características do cristão autêntico.  
  
Pense nisso!  
  
Jesus com apenas dois peixinhos alimentou milhares de famintos. Nós, com pequenos gestos  
de generosidade podemos indicar, através do exemplo, a grandeza do Reino de Deus!  
  
Betinha Carvalho  
  
Rede Entre Amigas  
  
Igreja Cidade Viva  
  
www.cidadeviva.org